

Transporte receberá prioridade até 1994

HELIVAL RIOS

O governo Itamar Franco pretende dar prioridade para a recuperação de toda a malha de transportes do País, viabilizando investimentos no biênio 1993/94 que poderão atingir valores de até US\$ 3,67 bilhões. A recuperação da malha, segundo disse ontem, durante a reunião, o ministro Alberto Goldman, será um ponto fundamental no combate à inflação, uma vez que o setor de transportes no Brasil, atualmente, é um fator de grave elevação de custos e de redução da produtividade e competitividade dos produtos brasileiros.

O custo do transporte da produção agrícola e industrial para os centros consumidores e para os portos brasileiros chega a ser hoje até três vezes maior que o custo médio dos países desenvolvidos. Há, ainda, no Brasil, uma grande concentração no transporte rodoviário, em detrimento das outras modalidades.

O ministro Alberto Goldman disse, a título de comparação, que nos Estados Unidos, 25% das cargas são transportadas pelas hidrovias e 50% por ferrovias, e somente 25% por rodovias. Já no Brasil, 70% do volume de cargas são transportados por rodovias; 28% por ferrovias e apenas 2% por hidrovias.

O Brasil é o País que mais se utiliza do sistema rodoviário para os transportes de cargas. A maioria dos países procurou distribuir o seu sistema de transportes, destacando-se uma maior utilização ferroviária nos países de grandes extensões, como é o caso dos Estados Unidos (50% das cargas transportadas por ferrovias), da Rússia (83% por ferrovias) e Canadá (52%).

O plano bienal não procura corrigir essas distorções na distribuição dos transportes brasileiro, mas já destina investimentos para as ferrovias que vão de US\$ 14 milhões a US\$ 564 milhões.